



## NOTA DE IMPRENSA

### **IPS na final do 17º Poliempreende com projeto na área da Inteligência Artificial**

#### **Concurso de ideias e planos de negócios reúne anualmente 21 politécnicos**

**Setúbal, 13 de julho de 2021 – “MenuAI”, um projeto na área da Inteligência Artificial (AI)** que visa aliar a tecnologia aos desafios da gestão de informação nos mais variados setores de atividade, é a ideia inovadora que vai representar o **Politécnico de Setúbal (IPS)** na **final nacional do 17º Concurso Poliempreende**, a decorrer em Santarém, entre 13 e 16 de setembro.

O projeto de negócio, da autoria de **João Santos e Guilherme Tavares**, foi o vencedor escolhido pelo júri regional de Setúbal, tendo recebido o valor monetário de 2 000 euros, além de horas de consultoria atribuídas pela empresa comOn.

O júri, presidido por Carlos Mata, vice-presidente do IPS, e **composto por representantes do Banco Santander**, empresas **Gastão Cunha Ferreira** e **ComOn**, **ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo** e **PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia**, distinguiu ainda os projetos “Higeia Healthcare” (2º lugar) e “Adopt4Paws” (3º lugar).

O **segundo prémio**, no valor monetário de 1 500 foi atribuído à equipa composta por Carlos Louro, Mário Fati e Letícia Sales, cuja proposta de negócio visa quebrar barreiras na utilização de serviços de saúde por parte de pessoas com dificuldades na comunicação. O **projeto “Higeia Healthcare”** recebeu ainda dois prémios adicionais, nomeadamente o Startup LABWARE, que consiste num voucher para aquisição de equipamento tecnológico, e a oferta do registo de patente, pela Gastão Cunha Ferreira.

Proposto pelas empreendedoras Filipa Gonçalves, Maria Lino, Marta Melo e Sandrina Lopes, o **projeto “Adopt4Paws”** é uma solução que tem como potenciais clientes os amantes dos animais de estimação, e foi distinguido com o **terceiro prémio** (1 000 euros).

O Poliempreende é uma competição nacional que assenta na maior rede de promoção do empreendedorismo no ensino superior, constituída por 21 politécnicos. O concurso anual desenvolve-se em duas fases: a primeira, regional, dinamizada individualmente por cada um dos parceiros; a segunda, nacional, onde se reúnem todos os vencedores dos concursos regionais.

A final desta 17ª edição, que excepcionalmente abarca dois anos de competição (2020 e 2021), será disputada em setembro, no Instituto Politécnico Santarém, coordenador nacional, estando o IPS representado com dois projetos.

**Além do “MenuAI”, concorre também o “Increas”, que venceu a fase regional de Setúbal em 2020**, com uma proposta de desenvolvimento de biossensores, acoplados a uma superfície,

permitindo assimilar e tratar dados variados (da postura ao stress), acessíveis através de uma plataforma.

--

**Carla Ferreira**

**Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa**



Instituto Politécnico de Setúbal  
Campus do IPS, Estefanilha  
2910-761 Setúbal, Portugal  
Tel. +351 265 710 814 | E. [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

**Siga-nos nas redes sociais:**



--

**Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).